

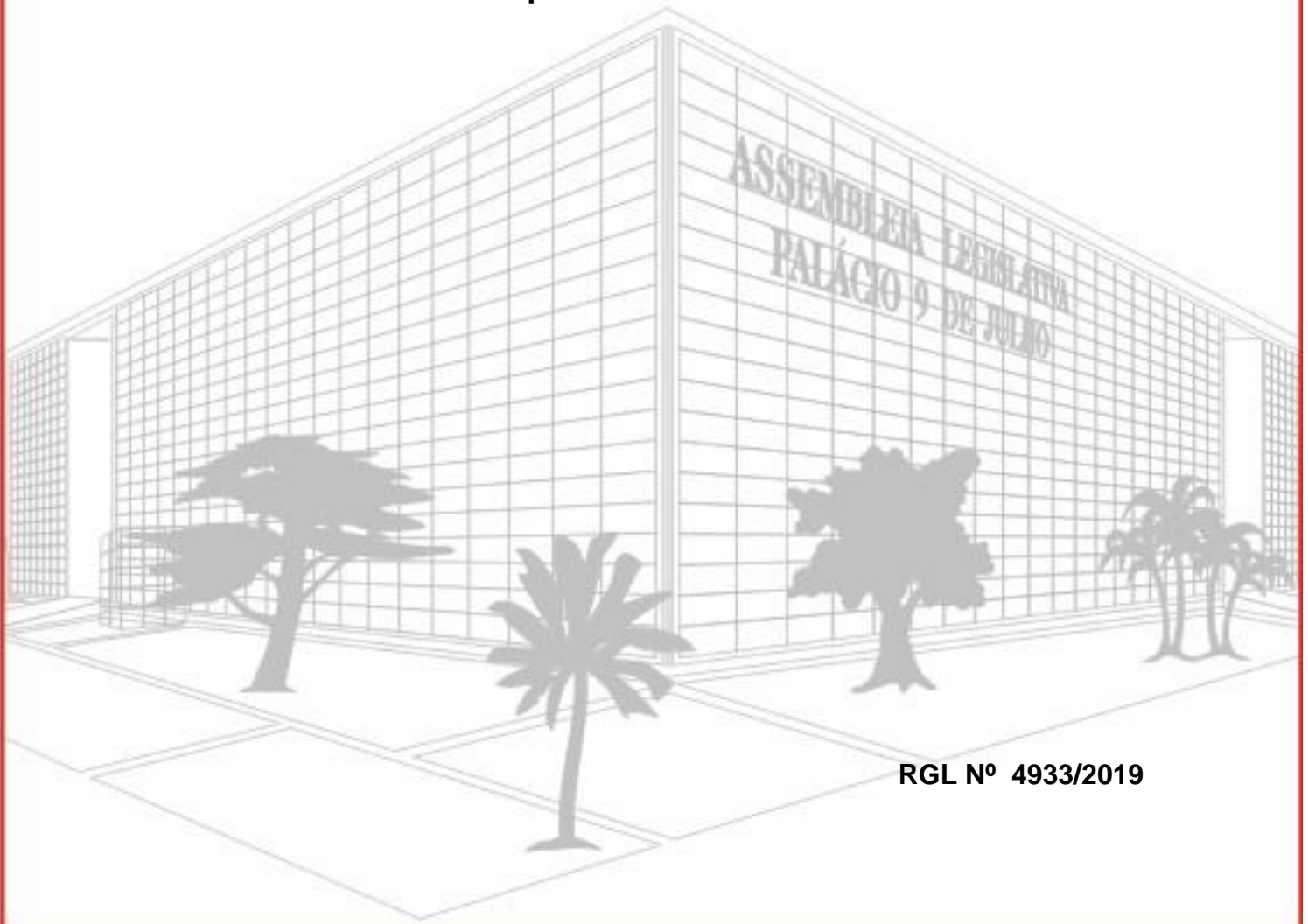


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 1187, de 2019

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do município de Bananal.

Autoria: **Deputado Marcio Nakashima**



RGL Nº 4933/2019



REQUERIMENTO Nº 1187, DE 2019

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Bananal, pelo aniversário do Município, a ser comemorado no dia 10 de Julho.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Carlindo Nogueira Rodrigues, e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Ednaldo Valim Cabral.

JUSTIFICATIVA

Bananal foi erigida em uma região ocupada pela etnia indígena dos Puris. O aldeamento existiu entre a Serra da Mantiqueira e florestas do Sertão do Bocaina, se estendendo até a região onde se encontra a cidade. O rio que cortava a localidade foi batizado por eles com o nome Banani, que significa “rio sinuoso”. O nome da cidade teria surgido daí. Primeiro com a corruptela “Bananá” e, por fim, Bananal.

Entre fins do século XVII e o início do século XVIII a região do Vale do Paraíba se tornou uma das principais rotas e ponto de passagem do ouro das Minas Gerais, de Goiás e do Mato Grosso, além do gado advindo do Rio Grande do Sul, recebendo o fluxo de tropeiros e viajantes.

O trajeto percorria o caminho que hoje fica entre Barra Mansa, Areias, Resende, Angra dos Reis e Bananal, servindo de pouso para aqueles que se dirigiam ao Rio de Janeiro.

Entre o rio Bananal e a Serra da Carioca passava também a Estrada Geral, bastante utilizada por sua abundância de anil, muito valorizado e utilizado na época como corante. Foi a primeira atividade econômica mais expressiva no local por um período aproximado de 20 anos, desaparecendo no início do século XIX.

Em 1770 foi aberto o “Caminho Novo”, estrada construída entre as capitanias de São Paulo e Rio de Janeiro. O caminho por terra foi concebido como via alternativa às viagens marítimas, que sofriam frequentes ataques de piratas e saqueadores.

Em 1783, o governo colonial traçou o objetivo de povoar o Caminho Novo e o Capitão-Mór Manoel da Silva Reis recebeu a missão de distribuir, a pessoas de sua confiança, 13 sesmarias criadas na região. A 9ª sesmaria, no rio Bananal, foi destinada a João Barbosa de Camargo. Ele e sua esposa ergueram uma pequena capela dedicada ao Senhor Bom Jesus do Livramento num local considerado o marco inicial da localidade.



A fundação de Bananal foi formalizada em escritura datada de 10 de fevereiro de 1785.

É por isso que, nesta ocasião não poderíamos deixar de prestar nossas homenagens, por meios dos votos de congratulações desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em 28/06/2019.

a) Marcio Nakashima